

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 780 - 1/3

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO ADOLESCENTE DE 2001 A 2007.

COSTA, Rachel Franklin da
CARVALHO, Ana Zaiz Hormain Teixeira de
FIALHO, Ana Virgínia de Melo
MOREIRA, Thereza Maria Magalhães

Introdução: A assistência à criança e ao adolescente tem sido alvo de atenção a partir de uma nova configuração da lei definida no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A ECA foi resultante de uma luta ampla dos setores sociais organizados que buscaram criar um novo espaço político e jurídico para a criança e o adolescente brasileiro e constitui uma legislação que visa ao desenvolvimento integral destes sujeitos. Há uma elevada resistência na busca pelos serviços de saúde, ao mesmo tempo que as instituições de saúde têm dificuldade em acolher os adolescentes que a procuram. Dessa forma, a equipe de saúde não deve centrar suas ações apenas em procedimentos técnicos e sim buscar através de atos de humanização, acolhimento, empatia e conhecimentos científicos prestar uma assistência integral considerando a importância do envolvimento com o usuário, desenvolvendo uma relação de proximidade com as pessoas que buscam resolver suas necessidades de saúde. A enfermagem enquanto profissão da saúde possui um papel fundamental na assistência ao adolescente e deve buscar estratégias de inserção destes aos centros de saúde, sendo as práticas educativas o meio mais eficaz de conscientização. **Objetivo:** analisar a produção científica acerca do cuidado de enfermagem na atenção ao adolescente produzido pelos programas de pós-graduação brasileiros em Enfermagem no período de 2001 a 2007. **Metodologia:** trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem quantitativa. As teses e dissertações utilizadas para o desenvolvimento do estudo foram obtidas em catálogos on-line organizados pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEn), totalizando 38 trabalhos. Considera-se importante realizar o levantamento nessa base por englobar toda a produção de dissertações do mestrado e teses de doutorado nacionais de enfermagem. Os dados foram organizados e analisados através da análise de frequência simples e percentual. As categorias, referentes aos conteúdos abordados nas pesquisas, foram produzidas a partir dos núcleos temáticos identificados. Resultados: Os achados mostram as preocupações dos enfermeiros com as questões como a gravidez na adolescência, promoção da saúde, acolhimento e assistência de enfermagem, doenças crônicas e oncológicas, violência e sexualidade. Sobre a caracterização do tipo de estudo,

1 Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Ceará. Mestranda em Cuidados Clínicos em Saúde (UECE). Participante do grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem. E-mail: rachelfranklincosta@hotmail.com

2 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestranda em Cuidados Clínicos em Saúde (UECE). Participante do grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem.

3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Docente do Curso de Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem da UECE.

4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Docente do Curso de Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem da UECE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
 E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

 07 a 10 de Dezembro 2009
 Centro de Convenções do Ceará
 Fortaleza


Trabalho 780 - 2/3

dos 38 resumos selecionados para a análise 10 (26%) foram teses de doutorado, 28 (74%) dissertações de mestrado e nenhuma (0%) tese de livre docência. Em relação às Instituições de Ensino Superior (IES), onde as dissertações foram apresentadas e as teses defendidas, notou-se que o maior número de pesquisas produzidas relativas ao adolescente (24% ou 09 estudos, do total de 38) ocorreu na Universidade de São Paulo. Quanto ao local dos estudos, dentre os trabalhos que descreveram onde foram coletados os dados, os hospitais e clínicas obtiveram maior destaque 14 (37%), seguidos da atenção básica 6 (16%), os que não referiram o local 6 (16%), os centros de saúde 4 (10%), análise documental e escola pública, ambos com 3 (8%) e as instituições sociais 2 (5%). Os resumos encontrados foram ainda analisados em relação ao período (ano) em que foram apresentadas no caso das dissertações ou defendidas, no caso das teses sendo que entre 1999 e 2001, encontramos 12 (32%) apresentações/defesas; Entre 2002 e 2004, foram 12 (32%); Já entre 2005 e 2007, foram 14 (36%); O maior número de apresentações/defesas ocorreu no período de 2005 a 2007, com 14 (36%) estudos. **Conclusão:** A análise das dissertações e teses produzidas no período de 2001 a 2007 nos permitiu conhecer o interesse dos pesquisadores e as suas inquietações relativas à temática do cuidado de enfermagem na atenção ao adolescente. Neste percurso surgiram algumas dificuldades relativas às escassas e imprecisas informações contidas em alguns resumos selecionados para a análise. É imprescindível que a enfermagem busque cada vez mais mergulhar no universo da produção científica. Estes esforços contribuirão para o desenvolvimento da profissão e a melhoria da qualidade da assistência. As questões relativas ao cuidado dos adolescentes devem ser trabalhadas e exploradas em novas pesquisas, visto que, são inúmeras as mudanças que permeiam esta fase da vida e os profissionais precisam estar aptos para atendê-los em todo o seu contexto biopsicossocial. **Referências:** Ferreira, M. de A. et al. Saberes de adolescentes: estilo de vida e cuidado à saúde. Texto e contexto Enferm, Florianópolis. Abr-Jun; v. 16 n. 2, 2007. p. 217-24; Muza, GM.; Costa, PC. Elementos para a elaboração de um projeto de promoção à saúde e desenvolvimento dos adolescentes - o olhar dos adolescentes. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, vol.18, n.1, Jan./Feb. 2002; Camelo, SHH.; Angerami, ELS.; Silva, EM.; Mishima, SM. Acolhimento à clientela: Estudo em unidades básicas de saúde no município de Ribeirão Preto. Rev. latino-am. enfermagem, Ribeirão Preto, v.8, n.4, p. 30-37, agosto. 2000; Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: CBIA, 1990; Davim, RMB; Germano, RM.; Meneses, RMV; Carlos, DJD; Dantas, J. da C. Qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão bibliográfica. Rev. Rene. Fortaleza, v.9, n.4, out./dez.2008. p.143-150. **Descritores:** cuidado, adolescente e enfermagem.

1 Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Ceará. Mestranda em Cuidados Clínicos em Saúde (UECE). Participante do grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem. E-mail: rachelfranklincosta@hotmail.com

2 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestranda em Cuidados Clínicos em Saúde (UECE). Participante do grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem.

3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Docente do Curso de Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem da UECE.

4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Docente do Curso de Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem da UECE.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 780 - 3/3

1 Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Ceará. Mestranda em Cuidados Clínicos em Saúde (UECE). Participante do grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem. E-mail: rachelfranklincosta@hotmail.com

2 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestranda em Cuidados Clínicos em Saúde (UECE). Participante do grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem.

3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Docente do Curso de Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem da UECE.

4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Docente do Curso de Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem da UECE.